



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Universitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 20, n. 10, art. 10, p. 203-216, out. 2023

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2023.20.10.10>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



Entre o Sucesso e o Fracasso: Uma Revisão Sistemática Sobre a Saúde Mental do Ator

Between Success and Failure: A Systematic Review About Actor'S Mental Health

Erik Willyam Nogueira Freitas

Graduação em psicologia, pela Universidade Estadual do Ceará

E-mail: erikwillyam@hotmail.com

Fábio Pinheiro Pacheco

Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará

Professor do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará

E-mail: fabio.pacheco@uece.br

Endereço: Erik Willyam Nogueira Freitas

Avenida Dr. Silas Munguba, 1700, Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), Bloco P, - Itaperi, Fortaleza – Ceará, CEP - 60714-903, Brasil.

Endereço: Fábio Pinheiro Pacheco

Avenida Dr. Silas Munguba, 1700, Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), Bloco P, - Itaperi, Fortaleza – Ceará, CEP - 60714-903, Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 26/07/2023. Última versão recebida em 16/08/2023. Aprovado em 17/08/2023.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

Este artigo tem como objetivo investigar o que a literatura vigente discorre sobre a saúde mental do ator e o modo como os conceitos de sucesso e fracasso implicam sobre ela. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática, a partir das produções indexadas nos bancos de dados Scielo, Pepsic, Periódicos Capes e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicadas nos últimos dez anos. Os descritores utilizados foram “ator”; “atriz”, “saúde”, “saúde mental”, “fracasso”, “sucesso”, teatro”, “afeto” e “vivência”, nas seguintes combinações: “(ator OR atriz) AND (sucesso OR fracasso OR saúde OR saúde mental OR afeto)”, “teatro AND (afeto OR saúde mental)”, “(ator OR atriz) AND teatro AND (saúde OR afeto OR vivência)”. As produções foram selecionadas a partir de três etapas: 1) análise dos títulos; 2) análise dos resumos; 3) análise integral da produção. A partir da análise das produções, observou-se que elas, em sua maioria, demarcam a importância do teatro e da arte como ferramentas de cuidado; no entanto, não há produções que enfatizem o cuidado direcionado ao ator, sobre seu afeto, sobre sua saúde mental, seja no âmbito relacionado aos conceitos de sucesso e fracasso, como se ateuve enfaticamente no trabalho, ou em qualquer outro.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Ator. Revisão Sistemática. Sucesso. Fracasso.

ABSTRACT

This article aims to investigate what the current literature says about the mental health of the actor and how the concepts of success and failure imply on it. For this, a systematic bibliographic review was carried out, based on productions indexed in the Scielo, Pepsic, Periódicos Capes and Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) databases, published in the last ten years. The descriptors used were "actor"; "actress", "health", "mental health", "failure", "success", "theater", "affection" and "experience", in the following combinations: "(actor OR actress) AND (success OR failure OR health OR mental health OR affection)", "theater AND (affection OR mental health)", "(actor OR actress) AND theater AND (health OR affection OR experience)". The productions were selected from three stages: 1) analysis of titles; 2) analysis of abstracts; 3) full analysis of the production. From the analysis of the productions, it was observed that the productions, for the most part, demarcate the importance of theater and art as a care tool; however, there are no productions that emphasize the care directed to the actor, about his affections, about his mental health, whether in the scope related to the concepts of success and failure, as it was emphatically considered in the work, or in any other.

Keywords: Mental Health. Actor. Systematic Review. Success. Failure

1 INTRODUÇÃO

O lampejo que desencadeou o interesse e a motivação pelo tema que rege este trabalho surge dum relato constantemente feito pelo ator Lázaro Ramos¹. Nele, Lázaro relata o momento em que diz para uma de suas diretoras, Chica Carelli, que foi agraciado por uma crítica positiva no jornal, acerca de um de seus trabalhos como ator, ainda no início de sua carreira. A devolutiva que ele recebe de sua mentora é um questionamento inesperado, indagando-lhe se “aquilo lhe era o suficiente” e dizendo, em seguida, “não existe nem fracasso nem sucesso pra sempre, aprenda isso”.

Essa resposta traz consigo uma série de possíveis reflexões e questionamentos acerca do trabalho, da arte, da receptividade de uma produção, das impressões desencadeadas por elas, sobre a fluidez das afetações na apreciação artística e na apreciação do artista. No entanto, Lázaro ainda corrobora, relatando o impacto que isso lhe tem enquanto ator, refletindo sobre como a concepção de sucesso e fracasso, a expectativa de uma dessas duas vias, da vaia ou do aplauso, do agraciamento ou da rejeição, do estupor ou da inércia, é algo que afeta diretamente a saúde e o próprio fazer, perceber-se, da atriz², ou, pelo menos, considerável parte delas.

Afinal, o ator e a atriz, diferentemente de uma grande gama de outras ocupações e estilos de vida, direcionam suas forças produtivas para a afetação de um outro, pela reflexão ou pelo simples impulso, incômodo, gracejo de uma impressão alheia. Até mesmo os mais introspectivos atores almejam a mais singela plateia. A representação para si mesmo é algo muito particular e talvez melhor empregada por outras modalidades de arte. Pode existir um poeta que por alguma razão guarde seus versos para a escuridão de sua gaveta, ou alguma cantora que restrinja sua boa entonação à recepção apática do chuveiro, e ainda assim restaria espaço para se questionar o intuito dessas produções para além da afetação de si. Mas um ator, que se declara ator, não o pode ser sem que anseie, mesmo que inconscientemente, a afetação de um outro.

Disso, pode-se questionar o que exatamente define o sucesso ou o fracasso dentro da carreira do ator, visto que é uma profissão atrelada profundamente ao fazer artístico e à

¹ O ator relata isso em entrevistas (RAMOS, 2009; RAMOS, 2021) e em seu curso ofertado pela rede Navega com acesso pelo site: <https://www.navega.art.br/products/curso-atuacao-lazaro-ramos>.

² Os termos ator e atriz serão utilizados como sinônimos durante o trabalho para referenciar as pessoas que trabalham com atuação, visando não restringir o discurso a um segmento específico deles. Entende-se os atravessamentos de gênero que permeiam a categoria e que são uma dimensão latente de sua dinâmica, porém, para o recorte deste trabalho, estes não serão ênfase.

concepção estética do que é bom ou ruim, certo ou errado, é algo não delimitado e que norteia profundas e destoantes discussões já há séculos (SUASSUNA, 2012). Para Lázaro, em seu relato citado anteriormente, a crítica positiva no jornal *Ihe* indicava um sucesso, até o momento em que recebeu de sua diretora uma nova perspectiva sobre aquilo. Isso demonstra que existe, portanto, algum grau de volatilidade nesses conceitos, mas que, de um modo ou outro, a maneira como esses são concebidos pela atriz *Ihe* mobilizaram de alguma maneira, para algum lugar ou estado. A essa mobilização, pode-se atribuir as implicações geradas pelo afeto.

Espinosa (2010), ao tratar sobre sua teoria dos afetos, definia a existência de afetos alegres e afetos tristes, sendo que esses primeiros estariam associados à mobilização e potencialização das ações da pessoa, enquanto o segundo propiciaram o movimento contrário. Nessa perspectiva, compreende-se que o sucesso estaria atrelado a um afeto potencializador, visto que impulsiona a ação da pessoa em prol de seu trabalho, movimenta, fortalece; enquanto o fracasso remeteria a um sentido contrário.

Sendo assim, compreender as implicações desses conceitos sobre o ator, destrinchando os afetos mobilizados pelo desempenho do seu trabalho e no contato com esses conceitos, é entender como essa atriz se mobiliza no mundo, como é potencializada ou potencializada em sua atividade. Entendendo, inclusive, que determinantes corroboram ou não para um afeto ou outro, para o sucesso ou o fracasso.

Debruçando-se sobre o cenário de atuação profissional das atrizes, é possível destacar alguns outros pontos latentes atrelados ao trabalho do ator. Santos (2020), ao tratar sobre a realidade profissional de atores em Salvador, deflagra um campo extremamente competitivo e instável, no qual a garantia de oportunidades de trabalho, remuneração e liberdade artística são aspectos raros. Sendo assim, cabe ao ator, não apenas dedicar-se às nuances das técnicas, métodos e reflexões estéticas atreladas ao seu ofício, mas lidar com todo o funcionamento de um mercado, por vezes, injusto e sem salvaguardas (DAMAS, 2021). Ressalta-se, ainda, a presença de marcadores sociais que irão impactar diretamente o modo como o ator é acolhido nos espaços que ocupa, pois os aspectos que circundam o seu meio e suas condições materiais e simbólicas impactarão diretamente o modo como vivenciam, ou não, o sucesso (SANTOS, 2020).

Nesse sentido, o ator está imerso em uma realidade onde seu trabalho depende profundamente da afetação do outro e é perpassado por nuances que muitas vezes não estarão ao seu alcance. Como Lázaro deflagra em seus comentários, nesse cenário, o sucesso e o fracasso são conceitos que se atrelam de forma muito particular, não só com relação ao

trabalho da atriz, mas também à maneira como, diante do resultado da sua atividade ou da expectativa dele, a saúde mental do ator se expressa e reage ao modo de funcionamento de sua profissão. A ausência de garantias e a semidependência do outro para sua realização profissional são aspectos que corroboram para um quadro de profunda suscetibilidade ao adoecimento psíquico, principalmente tendo em vista os modelos de exigência e busca por excelência que já figuram na contemporaneidade temática de discussão sobre saúde mental (PENA; ROCHA, 2021).

Dessa forma, surge como objetivo deste artigo, a partir de uma revisão sistemática, investigar o que a literatura vigente discorre sobre a saúde mental do ator e o modo como os conceitos de sucesso e fracasso implicam sobre ela. Assim, orienta-se para o entendimento do aspecto singular da dinâmica do trabalho do ator, somado ao contexto do exercício de sua profissão e sua apreensão sobre o que o sucesso e o fracasso lhe mobilizam no âmbito de sua saúde mental e afetivamente.

2 METODOLOGIA

Visando compreender as contribuições já existentes na literatura sobre a temática, realizou-se uma revisão bibliográfica de caráter sistemático e qualitativo, buscando mapear quais os estudos e suas percepções sobre a saúde mental dos atores e as implicações dos conceitos de sucesso e fracasso sobre ela. Como aponta Gil (2002), a pesquisa bibliográfica consiste na análise de materiais já elaborados para a articulação de determinado objeto de estudo, tendo como principal benefício a capacidade de abranger uma grande quantidade de informações em muitos espaços, tempos e perspectivas. A revisão bibliográfica sistemática, dentro desse escopo, busca por meio de métodos específicos, sistematizados e rígidos alcançar determinado dado a partir de um objetivo delimitado (CORDEIRO *et al*, 2007).

Dessa forma, foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Scielo, Pepsic, Periódicos Capes e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 21 de abril de 2023 até 01 de maio de 2023, sem restrição de linguagens ou tipo de produção, e com filtro de tempo dos últimos 10 anos. A longa abrangência de tempo e ausência de restrições quanto ao tipo e linguagem se dá pelo intuito de ter acesso a mais ampla quantidade de produções sobre a temática. Os descritores utilizados nas buscas foram “ator”; “atriz”, “saúde”, “saúde mental”, “fracasso”, “sucesso”, “teatro”, “afeto” e “vivência”, nas seguintes combinações: “(ator OR atriz) AND (sucesso OR fracasso OR saúde OR saúde mental OR afeto)”, “teatro AND (afeto OR saúde mental)” e “(ator OR atriz) AND teatro AND (saúde OR afeto OR vivência)”.

Apesar de sintetizadas nessas equações, as buscas foram realizadas separadamente para cada combinação de descritores, catalogando-se os resultados de cada uma delas. As quantidades de títulos retornados em cada banco de dados com as distintas combinações de descritores estão especificados no Quadro 1.

Quadro 1 - Quantidade de títulos retornados em cada combinação de descritores

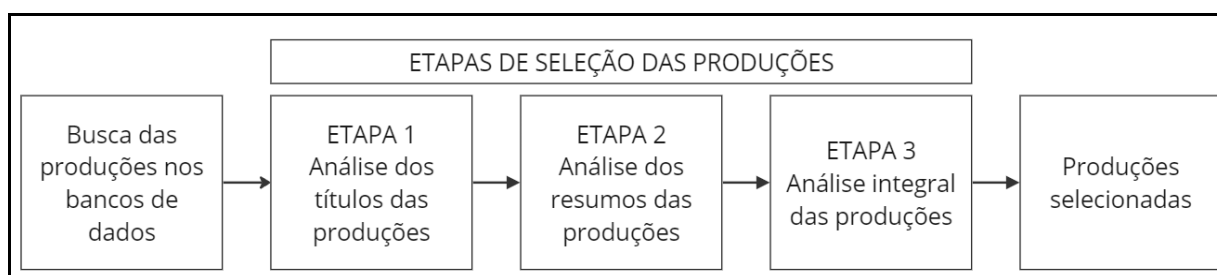
Banco de dados	Combinações de descritores	Títulos retornados
Scielo	(ator OR atriz) AND (sucesso OR fracasso OR saúde OR saúde mental OR afeto)	98
	teatro AND (afeto OR saúde mental)	11
	(ator OR atriz) AND teatro AND (saúde OR afeto OR vivência)	0
Periódico CAPES	(ator OR atriz) AND (sucesso OR fracasso OR saúde OR saúde mental OR afeto)	830
	teatro AND (afeto OR saúde mental)	103
	(ator OR atriz) AND teatro AND (saúde OR afeto OR vivência)	50
PEPSIC	(ator OR atriz) AND (sucesso OR fracasso OR saúde OR saúde mental OR afeto)	22
	teatro AND (afeto OR saúde mental)	8
	(ator OR atriz) AND teatro AND (saúde OR afeto OR vivência)	0
BVS	(ator OR atriz) AND (sucesso OR fracasso OR saúde OR saúde mental OR afeto)	257
	teatro AND (afeto OR saúde mental)	39
	(ator OR atriz) AND teatro AND (saúde OR afeto OR vivência)	1
Total de títulos retornados		1419

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Especificamente na combinação de descritores “ator AND saúde”, no banco de dados Periódicos CAPES, foi utilizado um filtro adicional com relação aos demais, pois o retorno dessa busca foi um número de 2.135 produções, o que inviabilizaria uma análise metódica devido ao grande número de estudos. Dessa forma, excepcionalmente nessa busca, adotou-se um filtro a mais, restringindo a busca apenas para as produções que apresentassem os descritores em seus títulos ou assuntos (resumos) diferentemente dos demais, em que não havia essa restrição e buscavam-se os descritores em qualquer parte da produção. Com o novo filtro, o resultado da busca com descritores foi de 106 resultados.

As produções foram selecionadas a partir de três etapas: 1) análise dos títulos; 2) análise dos resumos; 3) análise integral da produção. Essas tinham como intuito avaliar se as produções possuíam afinidade com as temáticas relacionadas aos objetivos do presente estudo, ou seja, com as implicações dos conceitos de sucesso e fracasso sobre o ator ou atriz, sejam essas afetivamente ou em sua saúde mental. Cada etapa era eliminatória para a próxima, e aquelas produções que chegassem até o final das análises comporiam a discussão acerca da temática. As etapas de seleção estão ilustradas na Figura 1.

Figura 1 - Ilustração das etapas de seleção das produções na revisão sistemática



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Os critérios para eliminação foram as indicações de que a produção não objetivava tratar sobre a temática alvo ou sequer lhe tangenciava de forma explícita. Caso não houvesse indícios suficientes sobre o assunto da produção analisada ou da sua não relação com os objetivos buscados, ela não seria eliminada e passaria para a próxima etapa de seleção. Dessa forma, o estudo só seria desqualificado na seleção se expressasse de forma explícita divergência com os objetivos da pesquisa. Ao fim, foram analisadas 1419 produções, com 14 delas chegando até a 3ª etapa, porém, nenhuma chegou ao fim do processo de seleção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada a partir dos bancos de dados apontou uma evidente ausência de estudos que voltem o seu olhar para o ator. O ator enquanto pessoa, para além de um produtor, para além de um aplicador de métodos, de técnicas e de poéticas, mas um ser alastrado por sua própria vivência e que tem em seu âmago algo mais que matéria bruta para os palcos. Nenhum dos artigos analisados tratou sobre a saúde mental da atriz ou sobre como os aspectos relativos ao sucesso e ao fracasso lhe afetam. No quadro 2, está presente o quantitativo de artigos retornados nas buscas e a evolução do processo de seleção.

Quadro 2 - Resultado do processo de seleção das produções

Banco de dados	Resultados totais	Títulos relevantes	Resumos relevantes	Produções relevantes
SCIELO	109	2	0	0
PERIÓDICOS CAPES	983	85	22	0
PEPSIC	30	11	1	0
BVS	297	22	2	0
Total de resumos/produções relevantes não duplicados(as)			14	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Uma boa parcela dos resultados iniciais dizia respeito aos estudos que tratavam sobre a utilização da Teoria Ator-Rede (TAR), que possui em sua composição o termo “ator” e, portanto, era recorrentemente retornado nas pesquisas. A distinção dessas produções, na maioria das ocorrências, era possível logo na análise dos títulos das obras, assim como a presença de outros termos igualmente distinguíveis, o que justifica a disparidade latente entre os resultados totais e os títulos relevantes.

Apesar de nenhuma das produções discorrerem sobre a questão almejada, algumas poucas menções às temáticas alvos ainda podem ser vistas sendo tangenciadas em artigos que apresentam relatos mais vívidos e diretos de atores e artistas, pois o lastro desses conceitos permeia as suas perspectivas e histórias, mas ainda assim é algo sutil e não direcionado aos fins almejados (BRITO, 2016; LOPES, 2019; RODRIGUES, 2018). Em alguns casos, como o de Lopes (2019), é perceptível como as vivências particulares do autor, atreladas aos seus marcadores sociais de sexualidade e às vivências de seu ofício, produziram sentidos e afetos intrincados na dinâmica de sua atividade sobre o mundo. Deflagra-se, portanto, a pertinência de compreender como a vivência do lugar de ator efetivamente é transpassada pelas expectativas sociais que se atrelam a esse papel, e como a relação dessas vivências junto aos marcadores sociais e idiossincráticos do ator e da atriz lhe mobilizarão em sua atividade no mundo.

Avaliando ainda outros resultados das buscas, teve-se como resultado que a própria saúde da atriz, de modo amplo, é temática minguada e quase se resume à perspectiva que trata sobre as condições físicas de sua voz diante do ofício (FERREIRA *et al*, 2019). Outro aspecto

digno de atenção é o fato de que uma parcela dos artigos analisados, principalmente acerca dos descritores "teatro" AND "saúde mental", diz respeito ao uso do teatro como uma ferramenta em saúde e cuidado, sendo adotado por uma série de projetos e práticas institucionais nesse âmbito, como demonstram Almeida *et al.* (2021), Gonçalves e Dal-Farra (2018) e Santos e Paro (2018). O teatro, nesse contexto, é compreendido como um meio significativo de promover sentidos e de despertar interesse e pertinência às temáticas trabalhadas, promovendo a formulação de novas linhas de pensamento e ressignificações (ALMEIDA *et al.*, 2021).

A incidência é, inclusive, muito latente no âmbito da atenção e cuidado em saúde mental, o que pode ser observado a partir de um grande número das produções avaliadas (AMORIM; LIMA, 2021; ASSAD; PEDRÃO, 2013; FRANCISCO; LINS, 2021; OLIVEIRA; MOREIRA, 2021; SANTOS; JOCA; SOUZA, 2016; SCHENKEL, 2022; SILVA; RACCIONI, 2015). A utilização do teatro, da dramatização como recurso de cuidado é exaltada a partir da perspectiva de que promove expressão e interação de conteúdos que não encontram significação e materialidade de outras formas, fora da atividade artística (ASSAD; PEDRÃO, 2013). Sendo assim, a prática teatral surge como um potente instrumento de ressignificação e estruturação do pensamento, possibilitando intervenções de cuidado.

Apesar da grande contribuição apresentada por essas produções no âmbito do cuidado e do desenvolvimento de práticas e técnicas que, debruçando-se sobre a arte e o teatro, evidenciam novas formas de promover saúde, carecem de perspectivas que discorram sobre como o ator, que é o formulador primário dessas práticas, é mobilizado em suas vivências no usufruto desses mesmos instrumentos. Evidencia-se que não existem estudos que tratem sobre essas mesmas perspectivas acerca do próprio ator, do produtor social dessas artes. É perceptível uma latente atenção ao teatro enquanto instrumento de cuidado, mas um embotamento no olhar sobre o cuidado a quem costumeiramente produz o teatro, a quem se utiliza dessas técnicas como parte constituinte de seu ofício e do seu fazer sobre o mundo. Existe profundo interesse na compressão das possibilidades do uso da arte, mas pouco em desbravar o artista.

Ainda de forma pertinente, os artigos derivados dos descritores "afeto" e "vivência" apresentam ainda um número considerável de produções acerca dos afetos e vivências das atrizes como matéria-prima de suas obras, seja buscando a problematização, a evidenciação ou a legitimação dessas narrativas (KRÜGER; CORREA, 2022; NASCIMENTO, 2018; VALENÇA; SCHINELO, 2022). É colocada em evidência a potencialidade do teatro, da encenação, da atuação, como ferramenta para representar a pertinência das vivências e

conteúdos emocionais das atrizes, buscando no âmago de sua trajetória, um caminho para a criação artística e para a discussão de temáticas que lhe atravessam nos mais diversos âmbitos.

Outras produções ainda enfatizam as potencialidades e possibilidades de ganhos com a vivência no teatro, num aspecto de promoção de autoconsciência, autoconhecimento e afins (CARDOSO; PEREIRA; CASTRO, 2018; STORCK JUNIOR, 2016). Porém, novamente, a ênfase dos estudos não se volta nem para a compreensão da afetividade e das vivências do ator em sua saúde mental ou as implicações dos conceitos de sucesso e fracasso para ela.

Percebe-se um deslocamento dos interesses desses materiais novamente para o campo produtivo e criativo, talvez na busca justamente do fator de cuidado apontado nos artigos supracitados como benéficos do “uso” do teatro, mas que ainda não se debruçam diretamente nas afetações provocadas pelo próprio “ser ator”, pela própria natureza de estar nesse papel, para além da obra, nas implicações de sua vivência enquanto pessoa atriz. Dessa forma, compreende-se da literatura uma perspectiva da arte, e do teatro como uma potente e benéfica ferramenta de cuidado e até mesmo uma via de evidenciação de conteúdos e narrativas. No entanto, os principais agentes de produção e desenvolvimento dessas ferramentas e o seu estado de cuidado, sua afetação diante dos cenários e percalços da vivência enquanto atriz e artista não são evidenciados ou sequer são pauta de investigação.

Ainda dentro da análise dos resultados das buscas, alguns outros artigos notáveis são: a produção de Pommer e Rocha (2015) acerca do grupo Nau da Liberdade, que nasce dentro de instituições de cuidado voltado para a saúde mental e que acaba formando vivências de atores e atrizes usuários e trabalhadores dessas instituições em um contexto completamente singular; e o estudo de Blanc e Rodrigues (2021), no qual descrevem pertinentes reflexões sobre a relação de músicos independentes do estado do Espírito Santo com o mercado e as demandas do capital, tangenciando bastante alguns aspectos do presente trabalho, mas que fogem do público-alvo por se tratarem de músicos e não de atores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho deslocou-se na busca de investigar o que a literatura vigente discorre sobre a saúde mental do ator, principalmente a partir dos conceitos de sucesso e fracasso. Nesse processo, deparou-se com uma carência significativa de produções que discorram sobre a temática em seu âmbito mais geral e no mais específico, não tendo sido

encontrada nenhuma produção que se desloque sobre o assunto nos bancos de dados investigados.

A partir do percurso da revisão, apesar de não ter sido encontrada nenhuma produção que tratasse diretamente acerca do problema-alvo da pesquisa, foi possível perceber a incidência de algumas outras temáticas recorrentes. A priori, a temática ainda é superficialmente tangenciada em produções que tratam especificamente sobre o relato e transcrições de falas dos atores e atrizes. Sobre a saúde da atriz, a temática é extremamente carente, tendo, em rara ocasião, estudo sobre as condições de sua voz.

As discussões mais recorrentes nas produções retornadas nas pesquisas dizem respeito à utilização do teatro e da prática de dramatização para fins diversos, atrelados à saúde, enquanto uma ferramenta de cuidado. No âmbito das produções relacionadas às artes, o afeto e as vivências do ator são recorrentemente apontados como matéria-prima para suas produções, em que os estudos se debruçam sobre o caráter teórico, prático, conceitual e metodológico da utilização desses diante do ofício. Por fim, ainda houve alguns retornos que tratam sobre os benefícios da prática teatral, enfatizando ganhos de autocuidado, mas, novamente, não se atém diretamente às idiosincrasias do ator ou de um contexto amplo do usufruto de sua profissão, para além da simples prática.

Dessa forma, é perceptível uma grande gama de produções que circundam a importância do teatro como ferramenta de cuidado, tal como a utilização do afeto do ator como matéria para a produção artística. No entanto, não foram encontradas produções que tangenciem o problema-alvo, que abordem sobre o cuidado direcionado ao ator, sobre seus afetos, sobre suas saúdes mentais, seja no âmbito relacionado aos conceitos de sucesso e fracasso, como se ateu enfaticamente no trabalho, ou em qualquer outro.

Com isso, não se visa, de modo algum, descredibilizar ou diminuir a relevância das produções discutidas, visto que elas desempenham importante e imprescindível papel nas pesquisas e estudos direcionados ao fomento de práticas de cuidado em saúde e na construção de pertinentes processos artísticos. O que se visa enfatizar é como, a partir das buscas nos bancos de dados descritos, percebe-se uma carência de produções que voltem seu olhar para o ator e a atriz, vendo-os para além de produtores, mas também como pessoas a serem cuidadas.

Sendo assim, enfatiza-se a importância de que estudos futuros busquem compreender como a apropriação e internalização dos conceitos sucesso e fracasso, venham a mobilizar e direcionar a atriz para um lugar ou outro, entendendo a relevância desses conceitos dentro do escopo de sua profissão, tal como a possibilidade desses afetivamente lhe serem potencializadores ou despotencializadores. Sobressai-se a isso, a importância de que estudos

se dirijam de forma geral para o ator e o seu cuidado, visto que esses estão na base da formalização e desenvolvimento do teatro e das práticas dramáticas que embasam e fomentam os benefícios destacados nas produções supracitadas. Não basta olhar para a arte e suas potências sem que se olhe também para o artista, que a produz, que trabalha por e para ela.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. *et al.* O Teatro como estratégia de engajamento de jovens no enfrentamento da Aids. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 2021.

AMORIM, V.; LIMA, M. L. C. Práticas teatrais na saúde mental: novas possibilidades de cuidado por meio do Teatro do Oprimido. **Saúde em Redes**, v. 7, n. 3, p. 285-297, 2021.

ASSAD, F. B.; PEDRÃO, L. J. O teatro espontâneo do cotidiano como um instrumento terapêutico nas ressignificações de ser um portador de transtorno mental. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 22, n. 4, p. 1089-1097, out. 2013.

BLANC, M. V.; RODRIGUES, F. A produção musical autoral e independente na cidade de Vitória-ES e o novo espírito do capitalismo. **Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 23, n. 3, 2021.

BRITO, M. S. **As vias e veias da cidade**. Pitágoras 500, v. 6, n. 2, p. 41-50, 2016.

CARDOSO, L. L.; PEREIRA, D. G.; CASTRO, E. H. B. de. Luzes da ribalta, a possibilidade de ser eu mesmo na convivência com o outro: a vivência da corporeidade em participantes de um grupo de teatro. **Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação**, v. 21, n. 1, Jan-Jun., p. 230-249, 2018.

CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 34, n. 6, p. 428-431, nov. 2007.

DAMAS, R. X. **Ator e mercado de trabalho: Perspectivas da profissão e do mercado pela ética profissional do artista**. São Paulo, 2021. Disponível em: http://celacc.eca.usp.br/pt-br/tcc_celacc/ator-mercado-trabalho. Acesso em: 04 jul. 2023.

ESPINOSA, B. de. **Ética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

FERREIRA, L. P. *et al.* Voz do ator: associação entre sintomas vocais e hábitos de vida. **Audiology-Communication Research**, v. 24, 2019.

FRANCISCO, D. J.; LINS, C. do A. JOGOS, AFETOS E POTÊNCIAS: NOVIDADES APARECIDAS NO TEATRO DO OPRIMIDO NA SAÚDE MENTAL. **Contrapontos**, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 466-485, 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-71142020000200466&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 19 maio 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, F. C. L.; DAL-FARRA, R. A. A Educação Libertadora de Paulo Freire e o Teatro na Educação em Saúde: experiências em uma escola pública no Brasil. **Pro-Posições**, v. 29, p. 401-422, 2018.

KRÜGER, C.; CORREA, D. Os pronomes empáticos e o perspectivismo dramaturgico: sobre “Nós Outros”, da Fala Companhia de Teatro. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 1, n. 43, p. 1-27, 2022. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/21562>. Acesso em: 19 maio. 2023.

LOPES, C. Q. Espetáculo LGBTIQ Sofia -35: autobiografia e questões de gênero dentro e fora da cena. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, [S. l.], v. 4, n. 11, p. 590-610, 2019.

NASCIMENTO, A. F. do. O Teatro Negro proposto pela Cia. Espaço Preto ou a formação de um ator-pesquisador-docente negro. **DAPesquisa**, Florianópolis, v. 13, n. 20, p. 045-062, 2018. DOI: 10.5965/1808312913202018045. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/1808312913202018045>. Acesso em: 19 maio. 2023.

OLIVEIRA, A. P. V.; MOREIRA, M. I. B. Repercussões da experiência artística frente ao sofrimento psíquico grave, ao internamento e à exclusão social. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 17, n. 3, p. 47-56, 2021.

PENA, F. G; ROCHA, S. A. S. Excelência? A Que Preço? Uma Discussão Inadiável. **Rev. FSA**, Teresina, v.18, n. 04, art. 7, p. 128-143, abr. 2021.

POMMER, C. D.; ROCHA, C. M. F. Nau da Liberdade: travessia nômade entre teatro e saúde mental em desinstitucionalização. **Revista Polis e Psique**. Porto Alegre. Vol. 5, n. 3 (2015), p. 45-60, 2015.

RAMOS, L. 21 personalidades brasileiras de sucesso revelam as ideias que nortearam sua vida. [Entrevista cedida a] Kátia Mello *et al.* **Revista Época**, Rio de Janeiro, n. 596, out. 2009. Disponível em: <https://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,ERT98684-15228-98684-3934,00.html>. Acesso em: 25 maio 2023.

RAMOS, L. Lázaro Ramos: “A literatura é uma forma potente de fazer as crianças acreditarem nos seus sonhos”. [Entrevista cedida a] Silvia Nascimento. **Mundo Negro**. São Paulo, maio 2021. Disponível em: <https://mundonegro.inf.br/lazaro-ramos-a-literatura-e-uma-forma-potente-de-fazer-as-criancas-acreditarem-nos-seus-sonhos/>. Acesso em: 25 maio 2023.

RODRIGUES, V. J. Uma Atriz do Cinema Brasileiro: Entrevista com Dira Paes. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 3, n. 33, p. 469-484, 2018.

SANTOS, C. A. A. dos; PARO, C. A. A interface entre o teatro e as práticas educativas em saúde no contexto da atenção primária à saúde. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, MG, v. 17, n. 1, p. 169-180, 2018. DOI: 10.14393/rep-v17n12018-rel05. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/40879>. Acesso em: 19 maio. 2023.

SANTOS, É. S. dos.; JOCA, E. C.; SOUZA, Â. M. A. E. Teatro do oprimido em saúde mental: participação social com arte. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, n. 58, p. 637–647, jul. 2016.

SANTOS, J. D. **Para além do espetáculo**: o trabalho de atores de teatro em Salvador. 2020. 1 recurso online (217 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1639603>. Acesso em: 2 jul. 2023.

SCHENKEL, J. M. *et al.* Saúde mental, arte e desinstitucionalização: um relato estético-poético-teatral de uma ocupação da cidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 39-48, 2022.

SILVA, M. L. da; RACCIONI, T. M. Oficinas de teatro como recurso terapêutico ocupacional em um serviço residencial terapêutico. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 26, n. 2, p. 267-273, 2015.

STORCK JUNIOR, A. Teatro e Autonomia: uma proposta a/r/tográfica metodológica. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 202–212, 2016. DOI: 10.23899/relacult.v2i1.68. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/68>. Acesso em: 19 maio. 2023.

SUASSUNA, A. **Iniciação à Estética**. 12ª edição. Rio de Janeiro: José Olímpio Editora, 2012.

VALENÇA, E. G.; SCHINELO, L. P. O processo documental no espetáculo Mi Vida Después: a transformação da vivência em experiência. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 2, n. 44, p. 1-23, 2022. DOI: 10.5965/1414573102442022e0204. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/21766>. Acesso em: 19 maio. 2023.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

FREITAS, E. W. N.; PACHECO, F. P. Entre o Sucesso e o Fracasso: Uma Revisão Sistemática Sobre a Saúde Mental do Ator. **Rev. FSA**, Teresina, v. 20, n. 10, art. 10, p. 203-216, out. 2023.

Contribuição dos Autores	E. W. N. Freitas	F. P. Pacheco
1) concepção e planejamento.	X	
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X